



FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

2ª SÉRIE

3º BIMESTRE

AUTORIA

ALINE NUNES DE MORAES

Rio de Janeiro

2012



TEXTO GERADOR I

Ansiedade

Esta ansiedade que nos enche o peito

Enche o céu, enche o mar, fecunda a terra.

Ela os germens puríssimos encerra

Do sentimento límpido, perfeito.

Em jorros cristalinos o direito,

A paz vencendo as convulsões da guerra,

A liberdade que abre as asas e erra

Pelos caminhos do Infinito eleito.

Tudo na mesma ansiedade gira,

Rola no espaço, dentre a luz suspira

E chora, chora, amargamente chora...

Tudo nos turbilhões da imensidade

Se confunde na trágica ansiedade

Que almas, estrelas, amplidões devora.

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

Na canção “Não sou mais disso”, de Zeca Pagodinho, além de haver uma melodia (intrínseca a toda canção), há a presença de recursos sonoros – também facilmente encontrados nos poemas simbolistas – que contribuem para reforçar a musicalidade dos versos. Destaque dois recursos sonoros empregados pelo compositor nessa canção.

Não Sou Mais Disso

Zeca Pagodinho

Eu não sei se ela fez feitiço

Macumba ou coisa assim

Eu só sei

Que eu tô bem com ela

A vida é melhor prá mim...

Eu deixei de ser pé-de-cana

Eu deixei de ser vagabundo

Aumentei minha fé em Cristo

Sou bem-quisto

Por todo mundo...(2x)

Na hora de trabalhar

Levanto sem reclamar

Antes do galo cantar

Já vou!

À noite volto pro lar

Prá tomar banho e jantar

Só tomo uma no bar

Bastou!...

Provei prá você

Que eu não sou mais disso

Não perco mais

O meu compromisso

Não perco mais

Uma noite à toa

Não traio e nem troco

A minha patroa...(2x)

Eu deixei de ser pé-de-cana

Eu deixei de ser vagabundo

Aumentei minha fé em Cristo

Sou bem-quisto

Por todo mundo...(2x)

Habilidade trabalhada

Identificar os recursos expressivos do gênero textual canção, reconhecendo sua relação com a poesia e a música.

Resposta Comentada

A canção, diferente da poesia, é constituída por letra e melodia: ela é feita para ser cantada. A letra e a melodia formam um todo que confere harmonia à composição da canção. Caso a turma aponte a rima como um dos recursos solicitados, é necessário frisar que a rima, apesar de estar presente na canção, não se enquadra em um padrão fixo como se observa nos poemas parnasianos e em boa parte dos poemas simbolistas. Alguns pares de palavras podem ser apontados pelos alunos para marcar a presença desse recurso na referida música, tais como: disso, compromisso; e trabalhar, reclamar etc. Outro aspecto a ser observado pelos alunos é a marcante *aliteração* ocasionada pela recorrente repetição do fonema /R/, principalmente no verso “não traio e nem troco a minha patroa”.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 2

Utilize o poema abaixo para responder às questões de 1 a 3:

Antífona

Ó formas alvas, brancas, formas claras

De luars, de neves e de neblinas!...

Ó formas vagas, fluidas, cristalinas...

Incensos dos turíbulos das aras...

Formas do Amor, consteladamente puras,

De Virgens e de Santas vaporosas...

Brilhos errantes, mádidas frescuras

*E dolências de lírios e de rosas...
Indefiníveis músicas supremas,
Harmonias da Cor e do Perfume...
Horas do Ocaso, trêmulas, extremas,
Réquiem do Sol que a Dor da Luz resume...
Visões, salmos e cânticos serenos,
Surdinas de órgãos flébeis, soluçantes...
Dormências de volúpicos venenos
Sutis e suaves, mórbidos, radiantes...
Infinitos espíritos dispersos,
Inefáveis, edênicos, aéreos,
Fecundai o Mistério destes versos
Com a chama ideal de todos os mistérios.
[...]*

(Cruz e Souza, 1923, p. 67)

Podemos observar no poema o uso da interjeição, ou seja, palavra invariável que é utilizada para exprimir diferentes emoções, apelo ou estado de espírito. Comente o valor expressivo da interjeição utilizada no poema.

Habilidade trabalhada

Identificar o valor expressivo das interjeições e demais sinais de pontuação.

Resposta Comentada

A interjeição Ó! denota o sentimento de evocação do eu-lírico. Além de estar voltado à experimentação, o eu-lírico é outorgante, clamando ordens a suas imagens. É importante que o aluno demonstre compreender que o significado de cada interjeição está relacionado ao modo como é proferida e que, para tanto, o contexto torna-se primordial.